

# O Macaense

ANNO III

NUM. 38

ORGAO DOS INTERESSES SOCIAES

Principal Redactor — Professor Elias Antonio Ferreira Souto

BRAZIL. — RIO GRANDE DO NORTE — MACAÛ DO ASSU, — SABBADO, — 7 DE ABRIL DE 1888.

## EXPEDIENTE DO «MACAENSE»

### ASSIGNATURAS.

Para dentro da cidade.

— Por 3 mezes . . . . . 1\$000  
— Por um anno . . . . . 4\$000

Para a provincia e Interior.

— Por um anno . . . . . 5\$000

— As publicações e annuncios — por justo.

— Sondo de interesse geral — gratis.

Escriptorio n. e s. t. a Typographia e sua principal.

## O MACAENSE

### Aos poderes publicos.

A cidade de Macaú, pela importancia de sua industria e de seu commercio, — precisa ter relações continuas e activas com as principaes capitães e Portos do sul do Brazil.

O seu porto é o mais frequentado de navios e barcaças a contar de Pernambuco ao Pará. Ha mezes em que está aqui n. u. m. e. r. o superior a 20 navios de grande lotação á carga; e para as rendas da provincia, a cidade de Macaú é o segundo ponto q' mais concorre pela sua Méza de Rendas.

No entanto é Macaú a cidade mais mal servida da provincia, sob o ponto de vista do serviço postal, — que ponha o seu commercio em relações para a capital desta provincia o portanto com todo o imperio.

Temos aqui duas malas de correio por mez, pelos vapores Pernambucanos, em dias incertos; e quando se transtorna o serviço daquelles vapores, como tem succedido, ficamos dias e dias sem malas quer do sul quer para o sul.

Ainda a pouco tivemos vapor do sul a 25 de Fevereiro, e viemos a tel-o de novo a 21 de Março ultimo, com 26 dias de atraso.

Ent grande a inquietação do publico e o transtorno que nos cauza

essa longa demora! Do norte tivemos vapor a 12 de Janeiro passado, e somente a 15 de Fevereiro tivemos novamente — com 35 dias de demora!

Por esta simples exposição se verá a razão da nossa reclamação.

O Exm. Sr. Presidente e o Illm. Sr. Administrador dos Correios podem livrar-nos de taes difficuldades, — fazendo tocar nesta cidade u. m. a. das linhas de Estafetas que partem da capital p. a. r. a. o centro desta provincia — a linha q' toca em Touros, — por exemplo.

Esta linha podia vir aqui a Macaú, e embora com mais tempo por Açores e S. Anna do Mattos, importantes termos pertencentes a esta comarca de Macaú, onde entre elles e aqui não existe meio algum de transporte da correspondencia publica, auctos & — serviço que é feito por portadores particulares e soldados, donde muitas vezes dão se transtornos para as partes.

Attensão os poderes publicos para tão urgente necessidade, que soffre uma das principaes cidades da provincia, — quando qual quer lugarêjo do sertão tem mala de correio de 10 em 10 dias, — quer para a capital, quer para o centro.

25 de Março. — Não foi possível libertar-se a cidade de Macaú nesse dia — por muitos titulos memoravel, — por q. u. e. restados apenas 3 escravos, não foi possível conseguir as cartas de liberdade para elles.

Não se conseguindo pelos meios brandos empregados, não quiz a «Libertadora Macaense» u. z. a. r. de outro qualquer meio judicial, ou de força, por que a Sociedade somente quer ir pelo caminho brando, justo e honesto.

O q' o particular não quer fazer, fará o benemerito governo do valente estadista Conselheiro J. Alfredo.

E' ter-fé e esperar o povo de Macaú. Esta cidade um dia será livre. No entanto — solve 25 de Março.

**Programma de novo Ministerio.** — O novo Ministerio presidido pelo benemerito Conselheiro João Alfredo publicou o seu programma, que realiado constitue um monumento de gloria para tão distincto varão.

O programma consiste: «Abolição immediata. Reforma Municipal. Desenvolvimento das caixas economicas. Ampliamento da colonisação.» As esperanças que o Paiz depositava no Conselheiro João Alfredo, no tocante a idea abolicionista, não foram desmentidas; e o senador norista acaba de levantar b. e. m. alto a bandeira da liberdade, que os nobres veneraram espar-hes das mãos por impéria e falta de verdadeiros sentimentos liberaes.

Cercado do prestigio do abolicionista senador Paulista e de Ferreira Vianna, o Conselheiro João Alfredo saberá elevar-se a gratidão da Patria, libertando a raça infeliz de escravizados, e immortalizando o seu nome entre os dos mais illustres e benemeritos filhos do Brazil.

— EUZEBIO DE QUEIROZ aboliu o trafico negreiro — RIO BRANCO libertou o ventre da mulher escrava, estancando a fonte da escravidão, — JOÃO ALFREDO dará o ultimo golpe na nefanda instituição; e o Brazil será então uma nação LIVRE.

Esta trindade AUGUSTA perdurará indelevel na memoria das gerações e será sempre abençoada pela Patria.

**A grande cauza.** — O municipio de Canguaretama, a cidade do Apody e a Villa de Angicos estão LIVRES São mais 3 pontos laminosos nesta provincia.

— A Povoação da Tabatinga deste municipio de Macaú já não tem escravos.

— Por toda parte trabalho as associações para libertar-se a provincia até o fim do anno.

### Vapores Pernambucanos

— Tendo passado neste Porto o vapor PIRACAMA do sul no dia 26 de Fevereiro passado, só a 21 de Março ui

timo tocou o «S. Francisco» da mesma procedencia; de modo que estivemos sem mala de correio cerca de um mez!

Já foi um grande sacrificio, máxime a considerar-se que hoje qualquer Povoação do sertão tem correio três vezes por mez.

**Que linguagem.** — Os nossos collegas da «Liberdade» que apregoam uma rara polidez de linguagem; que nunca escreveram «Escova» nem correspondencias para a antiga «Ordem» de Pernambuco, — q' condemnam toda linguagem menos correcta, — que dizem a. o. s. quatro ventos, que somente discutem como finos catholicos — que não fazem que somente elles é que sabem uzar da boa palavra; dizemos, aquelles n. o. s. o. s. collegas escreveram em artigo editorial da «Liberdade» n. o. 3 de 14 de Março ultimo as seguintes phrazes q' de certo muito honram a um orgão de partido:

«.....como quem foi mandado á tabua: com uma mão adiante e outra atraz!...» E esta outra:

«quando a desgraça penetra dede no... e & l...»

Ora, se uma semelhante linguagem não é o rebaixamento mais accentuado da imprensa moralizada, então acaba-se com os deveres de cortezia para com o publico e cada um diga a couza como lhe aprover.....

Não invejamos a polidez da «Liberdade» que já nos tem offerecido conselhos de temperança.....

Os illustres collegas, parece-nos, que perderam a calma, q. u. e. nunca deve abandonar o sacerdote da imprensa.

**Assu.** — Daquella localidade nos escrevem: — «Consta que os dissidentes do 2.º Districto mandaram convidar o Dr. Almino Alvares Affonso para se apresentar candidato pelo mesmo Districto na eleição de 1889; e que o Dr. Almino respondera:

— «Não acceito; não tenho necessidade de taboca.

Mesmo não tenho cara de dissidente.»

o passeio uma família ali moradora, e para que o prédio não ficasse abandonado a mercê dos ladrões, confia-yem a sua vigilância a um hortellão proprietário de circumvisinhança.

Esse, dias depois, indo a tomar um banho frio, entrou sob o chuveiro com o corpo a transpirar, de sorte que logo nos primeiros choques cabiu fulminado por uma congestão.

Durante muito tempo esteve em deliquio, hulto e immovel.

O cão que se conservava á porta da banheira, extranhou aquella immobidade, observou o seu amo em todos os sentidos e pôz-se a dar uivo de lamentação. Como o homem não dava signal de vida, o animal tentou tirá-lo para fóra da banheira, segurando-o com os dentes em diferentes partes do corpo e esforçando-se para arrastá-lo consigo.

Nesse trabalho as suas prezas cravaram no braço do hortellão, produzindo um ferimento profundo de onde jorrou sangue em borbotões.

Esta singular sençria tel-o recuperar os sentidos e salvou-lhe a vida, evitando o derramamento interno que

**Notas de 100000** — A Thezouraria de Fazenda desta provincia publicou edital prorrogando até 30 de Junho p. vindouro o prazo para substituição sem desconto das notas de 100000 da 7.ª estampa.

**Atheneu Brasileiro.** — Importante collegio fundado e dirigido por José Marques Acauá Ribeiro em Pernambuco.

Offerece as melhores vantagens aos Srs. paes de familia da praça e das provincias.

Damos os respectivos Estatutos e para elles chamamos a attenção dos leitores.

**ESTATUTOS DO ATHENEU BRASILEIRO.**

**ARTIGO I** No Atheneu Brasileiro conta-se o anno lectivo de 7 de Janeiro a 15 de Dezembro.

**ART. II** Além das ferias do fim do anno e da Semana-Santa, são feriados no Collegio os dias decorridos de S. João a S. Pedro.

**ART. III** Todos os alumnos são obrigados a apresentar-se no Collegio no dia de sua abertura.

**ART. IV** Os estudos se dividem em dous cursos: — primario e secundario.

**§ I** — O curso primario comprehende: 1.ª serie: lições sobre causas, contabilidade, desenho e escripta, leitura, ensino pratico de portuguez, regras de civildade e moral practica.

2.ª serie: desenho, principios de

systema metrico decimal, escripta, leitura, estudo pratico d o s verbos portuguezes e francezes, estudo theorico de portuguez e aritmetica practica;

3.ª serie, revista das materias das duas antecedentes, nocções de Historia do Brazil, exercicios de redacção, nocções geraes de geographia e cosmographia, nocções elementares de sciencias naturaes.

**§ II** — O curso secundario comprehende o ensino de portuguez, latin, francez, inglez, arithmetica, algebra, geometria, geographia, cosmographia, rethorica, poetica, litteratura, historia universal, corographia e Historia do Brazil, philosophia e bellas-artes.

Está na mente do Director facultar aos alumnos aulas de sciencias naturaes e de allemão, mediante accordo previo com os interessados.

Merecer-lhe-ha especial cuidado a educação physica dos meninos.

**ART. V** O Collegio admite alumnos de 7 a 14 annos, que sejam vacinados e não soñão molestia contagiosa.

**ART. VI** O alumnos internos pagão 200000 annuaes em 3 prestações adiantadas de 150000 nos primeiros dias dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

**ART. VII** Os alumnos internos pagão a título de joia, no acto da matricula e por uma só vez a quantia de 50000, que lhes dá direito ao uso de toda mobilia do estabelecimento, aparelhos de ensino, papel, penna e tinta durante o tempo em que n'elle permanecem.

**ART. VIII** Sendo dous ou mais irmãos matriculados como internos, o segundo e os outros a seguir tem o abate de 10%, na respectiva pensão.

**ART. IX** Os alumnos externos pagão 200000 adiantados trimensalmente por uma só aula e mais 100000 por cada aula que accumulam.

**ART. X** Cada trimestre começado considera-se vencido.

Restitue-se a pensão respectiva:

**§ I** Dando-se ausencia ou sahida do alumno por molestia prolongada por mais de um mez, attestada pelo medico.

**§ II** No caso de expulsão.

**ART. XI** Os alumnos que se matriculam no correr de um trimestre só o pagam no dia da matricula.

**ART. XII** Não estão comprehendidos no p r e ç o da pensão o ensino de desenhõ figura, o de muzica vocal e instrumental e o de piano.

**ART. XIII** Pelo estudo de desenho os alumnos pagão trimensalmente a quantia de 100000; pelo de muzica vocal e instrumental, 200000; pelo de piano, 300000.

**ART. XIV** Os alumnos que fazem parte da banda muzical do Collegio deixam de ser sujeitos á qualquer contribuição pelo ensino.

**ART. XV** Os alumnos devem ter na praça peçada idonea que se responsabilise pelo pontual pagamento das pensões e de outras quaisquer despesas de que por ventura o Director se encarregue.

**ART. XVI** Em caso de doença, correm por conta das familias as despesas de medico e botica.

**ART. XVII** Os alumnos que adoeccem, não podem permanecer no estabelecimento p o r mais de 3 dias, salvo convenção.

**ART. XVIII** A lavagem e engomado da roupa dos alumnos pode ficar a cargo das familias, querendo, ou a cargo do estabelecimento mediante a quantia de 200000 por trimestre.

**ART. XIX** O estabelecimento não se responsabilisa pela roupa que for lavada e engomada nas casas particulares.

**ART. XX** Aos portadores de roupa e de quaisquer outros objectos não é permitida a entrada com os alumnos.

**ART. XXI** Nenhum interno pode ser procurado nem interrompido nas horas de trabalho que se acham marcadas em tabela especial.

**ART. XXII** Os pedidos e reclamações dos paes e correspondentes devem ser feitos ao Director ou Vice-Director e somente por escripto.

**ART. XXIII** Toda a correspondencia escripta está sujeita á inspecção do Director.

**ART. XXIV** Nenhum estranho pode se entender com os alumnos sem permissão especial.

**ART. XXV** O Collegio pode a e r visitado em qualquer dia das 10 da manhã ás 8 da noite.

**ART. XXVI** O Director faz as refeições em commum com os seus alumnos, Vice Director, professores e mais empregados graduados do estabelecimento.

**ART. XXVII** Para quaisquer informações devem os interessados procurar no estabelecimento o Director ou Vice-Director.

**ART. XXVIII** A admissão do alumno importa a acceitação in integrum das disposições dos presentes estatutos, como lei para as partes.

O Director

JOSÉ MARQUES ACAUÁ RIBEIRO.

ENXOVAL.

Os alumnos internos devem trazer a seguinte roupa marcada com o seu nome e com o numero designado pelo Collegio:

Camizã para uso ordinario	19
Ditas de dormir (compridas)	4
Uniformes de brim pardo	8
Ditos « « branco	2
Ceroulas	6
Pares de meias	12
Toalhas para rosto	4
Ditas « banho	4
Lenços	15
Cobertas de colcha	2
Colchas para comper a cama	2
Coberta de lá encarnada	4
Lenções	5
Fronhas grandes	6
Gravatas	2
Guardanapos grandes	6
Argola de Christofo	1
Sacco para roupa servida	1
Botinas e sapatos	
Pente fino de desembaraçar; thezoura unhas, escova para dentes e para feto, sabonete, papel para cartas e envelopes.	

N B. O Collegio recommenda máxima attenção nas remessas que devem ser feitas semanalmente e aos dias que se achão determinados no regulamento da rouparia.

**Plano de Provisões** — Rio Grande do Norte. — Thezouro Provincial de Março de 1888, N.º 341. — Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a inclusa demonstração dos saldos que hajez foram verificados nos cofres deste thezouro por occasião do balanço a que procedeu a junta da fazenda provincial, encontrando em dinheiro 24,270,455 rs, sendo 16.717,264 no caixa geral do exercicio de 1887-1888, e 4.553,191 réis no caixa geral do de 1888.

E' summamente agradavel a esta inspectoría participar nesta occasião a V. Exc. que a divida passiva da provincia relativamente aos vencimentos dos empregados publicos considera-se extinta por se acharem os mesmos empregados pagos em dia, sem fallar dos vencimentos em atrazo de poucos professores do interior da provincia, para cujo pagamento mandei reservar as quantias necessarias. — Deus G a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, D. P. da Provincia. — O inspector, JOAQUIM GUILHERME DE S. CALDAS.

**Libertações em Macáu** — Os herdeiros do finado Capitam Francisco Xavier da Cunha Montenegro libertaram, sem condição alguma, os seus escravos Domingos de 28 annos e José de 25 annos. — O Sr. Manoel Xavier da Fonseca Montenegro concedeu liberdade, sem onus, a sua escrava Catharina de 18 annos de idade.

**Chegada.** No dia 27 do mez passado chegou a esta cidade de volta de seu passeio ao Recife a Exm.<sup>ta</sup> D. Isabel Bastos, irmão do nosso particular amigo Capitam Joaquim Virgolino. Este cavalheiro e sua Exm.<sup>ta</sup> senhora possuidos de satisfação pela chegada de sua irmã e cunhada, concederão liberdade a sua escrava Joanna parva de 18 annos de idade.

**Prestitidigação.** Deu alguns espectaculos desse genero, nesta cidade, o jovem artista Antonio Gonçalves.

O seu serviço agradou geralmente; e de feito o habil prestidigitador fez um trabalho limpo que mereceu applausos.

Tendo vindo do sul do imperio pelo centro das provincias, o jovem artista seguiu seu destino para o Natal.

Na idade juvenil em que se acha o Sr. Gonçalves, é de esperar um artista de grande merito para o futuro.

São estes os nossos desejos.

## EDITAL

De ordem do Ilm.<sup>o</sup> Sr. Administrador da Mesa de Rendas Geraes desta Cidade, f. a. ç. o publico que foi prorogado até 31 de Junho vindouro o prazo para substituição sem desconto das notas de 100000reis da 7.<sup>a</sup> estampa, conforme a circular do Ilm.<sup>o</sup> Sr. Inspector da Thezouraria de Fazenda desta provincia, datada de 16 do corrente mez.

E para que chegue a noticia de todos os interessados, lavrei o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Eu João Coelho da Silva da Sobrinho. Escrevam o escrevi e assigno.—Meza de Rendas Geraes de Macáu, 12 de Março de 1888.

O Escrevam  
João Coelho da Silva Sobrinho.

### ANNUNCIO

Typographia de Manoel Lins Caldas Sobrinho.

**Prumpta se** com brevidade e comodo preço qualquer trabalho; para o que temos o melhor material, alem de um completo sortimento de cartões de vizite, commerciaes, papel em branco e regrado para facturas & Imprime-se livro, cartas de convite, circulares, cartões, recibos, diplomas, rotulos, despachos, conhecimentos, & c.

As impressões podem ser feitas em

luta azul, encarnada ou verde, dourada, prateada, & l. u. e. ou brasileira.

Imprime-se tambem em pontas de laço de fita para bouquet felicitações e offerecimentos.

Capricha-se para bem satisfazer a mais requintada exigencia.

As amostras dos cartões achão-se nesta Typographia e em casa do Capitam Joaquim I. Virgolino de Souza, nosso Agente em Macáu, para serem apreciadas pelo publico daquela cidade.

ASSU

### Lista semanal da Meza de Rendas Provincias de Macáu.

Algodão	kilo	340
Algodão em carvão	«	100
Assucar mascavado	«	100
« branco	«	200
« refinado	«	300
Azeite de mamona	litro	300
Carne secca	kilo	300
Cébo	«	250
Cera em pão	«	100
« de carnaúba	«	300
Couro miúdo	cento	60000
« em cabelo	«	80000
« secco	kilo	600
« salgado	«	400
Doce	«	600
Esteiras de pipiri	cento	120000
« de carnaúba	«	100000
Farinha mandioca	litro	50
Feijão	«	100
Fumo em rôlo	kilho	600
Linha em achas	cento	1500
« « tôros	«	2500
Mel	litro	80
Milho	«	65
Palha carnaúba	cento	160
« de coqueiro	«	20000
Côcos seccos	«	30000
Sementes oitica	litro	10
Cera em vellas	kilo	300
Pena de ema	«	60000
Queijos manteiga	«	500
« de qualho	«	300
Sal no porto	litro	10
« nas salinas	«	6
Sicupira e outras mad. <sup>as</sup>	tôro	20000
Solla	meio	40000
Taboado	duzia	100000
Tatajubas	kilo	200
Unhas de boi	«	20
Ossos	«	20
Peixe secco	cento	30000
Caibros	«	150000
Linhas de madeira	uma	40000
Bonjoim e gergilin	litro	80
Borracha de mangabeira	k.	10000
Sementes de carrapato	litro	60
Carço de algodão	kilo	40

### PHARMACIA CENTRAL,

Avia-se receitas dia e noite, promettehdo toda promptidão e nitidez no trabalho.

Modicidade nos preços.

(A dinheiro.)

Jose Ildefonso P. Ramos

### MOVIMENTO DO PORTO.

Fevereiro 10 de 1888.

—Para Mossoró a Barcaça «Toninha», de 18 toneladas, mestre Porphirio Alves Freitas, em lastro.

—Para Pernambuco o Hyate «D. Julia», de 55 toneladas, capitam Vitaliano da Rocha Picado, carga: sal.

—Para Porto Alegre a Escuna alemã «Frankiska», de 94 toneladas, capitam Fr. C. Dunks, carga: sal.

—Dia 11—

—Para o Natal a Barcaça «Beija-Flor», de 30 toneladas, mestre Henrique José dos Santos, carga: sal.

—Entrou de Pernambuco o Hyate «Rainha dos Anjos», de 47 toneladas, capitam Floripes G. de Moura, carga: farinha de mandioca.

—Dia 14—

—Para Mossoró o Cuter «União», de 10 toneladas, mestre Antonio do Valle Loureiro, em lastro.

—Para a Bahia o Patacho dinamarquez «J. P. Lassen», de 151 toneladas, capitam J. C. Jensen, carga: sal.

—Entrou de Pernambuco o Patacho dinamarquez «Fransliem», de 151 toneladas, capitam N. Nissen, em lastro.

—Do mesmo Porto o Patacho noruega «Waarburt», de 270 toneladas, capitam E. Schomor, em lastro.

—Para Mamanguape a Barcaça «Flor do Passo», de 55 toneladas, mestre José Luiz da Trindade, carga: sal.

—Dia 16—

—Para Pernambuco com escalla a Barcaça «Aurora 2.<sup>a</sup>», de 50 toneladas, mestre Manoel Duarte da Silva, carga: sal.

—Para o Rio de Janeiro o Lugar nec. «Maia 1.<sup>a</sup>», de 439 toneladas, capitam Mathias Antonio Brage, carga: sal.

—Para o mesmo porto o Patacho noruega «Tell», de 277 toneladas, capitam F. Olsen, carga: sal.

—Entrou de Pernambuco o Patacho alhão «Alvine», de 214 toneladas, capitam H. Ulrich, em lastro.

—Entrou dos portos do norte o Vapor nec. «Pirapama», com capitam Dante Baptista.

—Dia 17—

—Para o Desterro o Patacho dinamarquez «Elize Hay», de 194 toneladas, capitam Obo Hay, carga: sal.

—Para Mossoró a Barcaça «Apo-dy», de 35 toneladas, mestre Joaquim Bernardo de Mendonça, carga: sal.

—Dia 18—

—Para Pernambuco o Hyate «Rainha dos Anjos», de 47 toneladas, capitam Floripes G. de M., carga: sal.

—Para Porto Alegre o Patacho hollandez «Joanna», de 205 toneladas, capitam S. H. Guntt, carga: sal.

—Do Natal o Cuter «Colombó», de 20 toneladas, mestre M. Ferreira Nobre.

—Dia 20—

—Entrou do Aracaty o Hyate nec «Deus Te Guie», de 65 toneladas, capitam Vicente Ferreira da Costa, em lastro.

—Do Ceará o Hyate «Deus Te Guarde», de 65 toneladas, capitam José Antonio de Moura, em lastro.

—Para Pernambuco o Cuter «Colombo», de 20 toneladas, mestre M. Ferreira Nobre, carga: sal.

### NOVO

Estabelecimento Commercial

DE

SOUZA & C.

ALTA NOVIDADE

Grande e escolhido sortimento de fazendas, miudezas e molhados.

Preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Muitos objectos de luxo e do ultimo gosto da Praça.

Em chitas tem um sortimento lindissimo.

Fixus, anquinhos finas e de arame, lâns, setinêtas, gurgurinas, cretones, cambraias, toalhas, chales, colxas, cortes de cazimiras & c.

Perfumarias do que ha de melhor.

Muita variedade em meias de homens, senhoras e meninos.

Tudo baratissimo.

### Theatre.

Ultimo Espectaculo.

Hoje.—Grande e variado espectaculo do artista Prestidigitador Antonio Gonçalves.

Trabalhos importantes!

Espera a benevolencia dos bondozos habitantes desta cidade.

Typ. do «Macaense» Editor,  
Domingos Sabino de Souza.